



REPÚBLICA
PORTUGUESA

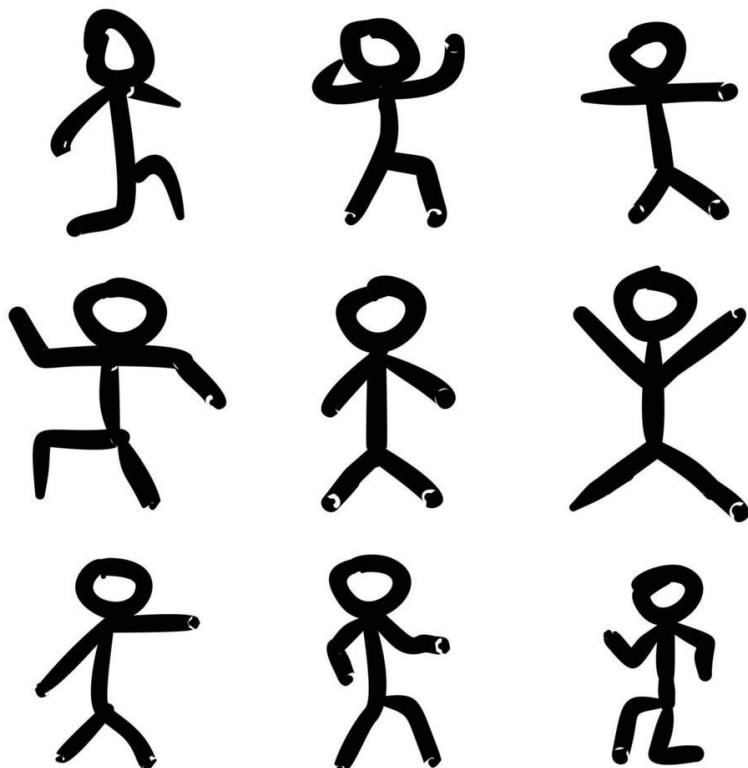
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

EXPRESSÃO DRAMÁTICA

ANO LETIVO 2025/2026



ÍNDICE

1. <i>INTRODUÇÃO</i>	3
2. <i>EXPRESSÃO DRAMÁTICA, Educação pela Arte!</i>	4
O que é?	4
Que áreas e porquê?	4
Como se desenvolve o projeto?.....	5
Estrutura das sessões.....	6
3. <i>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</i>	7
3.1. DANÇA E EXPRESSÃO CORPORAL	7
3.2. EXPRESSÃO DRAMÁTICA	8
4. <i>PROJETOS</i>	9
5. <i>AVALIAÇÃO</i>	12



1. INTRODUÇÃO

O presente documento enquadra a realização das Atividades de Enriquecimento Curricular de Expressão Dramática para alunos do 1º ciclo tendo em conta o Currículo Nacional do Ensino Básico, adaptado ao contexto escolar do Agrupamento.

Com a elaboração deste documento é estabelecido um conjunto de atividades acessíveis a todas as crianças que frequentam o 1º ciclo, incluindo as crianças portadoras de deficiências ou incapacidades, cabendo aos técnicos adequar as correspondentes estratégias em função das características da situação concreta.



2. EXPRESSÃO DRAMÁTICA, Educação pela Arte!

O que é?

A Expressão Dramática pretende ser um laboratório de expressões onde as artes se descobrem e se cruzam. Um espaço onde a criança vive múltiplas linguagens de forma lúdica, diversificada, criativa e desafiante. Aqui, como na vida, todas as áreas se cruzam.

Que áreas e porquê?

Dança, teatro e Expressão corporal são áreas curriculares que pretendemos enriquecer. As atividades propostas nos laboratórios de Expressão Dramática situam-se no cruzamento destas diferentes linguagens, com o objetivo de alargarmos os horizontes linguísticos, criativos, culturais e lúdicos dos alunos.

Este projeto é feito de movimento e expressão corporal, onde as crianças podem exprimir o que sabem e o que sentem. Será um local e um momento onde poderão ter a oportunidades de pensar sobre isso mesmo. É também uma oportunidade de redescobrir uma unidade entre essas linguagens que normalmente são consideradas como independentes. Tanto a produção gráfica como a dança, o teatro, a elaboração de textos e a música são expressões que tornam visíveis processos internos (mostram o que a criança é no fundo). Estas atividades terão como objetivo que cada aluno tenha a possibilidade de se descobrir e de ser descoberto, de ir registando esse processo de **relação** entre si (consigo mesmo) e com o outro, entre si e as coisas, entre si, o outro e as coisas. É ainda um laboratório do **brincar** porque essa é a ferramenta preferida da criança para descobrir o mundo. É a forma da criança SER.



Como se desenvolve o projeto?

A atividade decorre semanalmente, em sessões de 60 minutos, em espaço indefinido, podendo ser na sala de aula, na rua ou noutro espaço que o docente considere adequado para o projeto que está a ser desenvolvido.

As atividades devem ser organizadas através de projetos articulados com os docentes titulares de turma e o Plano Anual de Atividades da Escola. Esta estruturação de projetos deve ser planeada e avaliada nas reuniões de estabelecimento mensais e acompanhada pelos titulares de turma.

As atividades devem ser registadas através de fotografia ou vídeo para ficarem registadas evidências de progressão para além dos produtos. Estes registos podem e devem ser enviados no final do período para os encarregados de educação.

É obrigatória a autorização de recolha de imagem por parte dos Encarregados de Educação da turma.



Estrutura das sessões

Tempo em grande grupo I – tempo de preparar voz e corpo (com propostas do adulto) e de preparar a aula com os alunos: acalmar, motivar, envolver, planejar, conversar.

Tempo em pequenos grupos ou de trabalho individual – tempo de fazer, criar, explorar, mexer, experimentar, errar, decidir, dialogar.

Tempo em grande grupo II – para mostrar o que se fez, escutar, aplaudir, criticar, ser criticado, etc.

Trabalhar expressões com um currículo “livre” implica, da parte do responsável, um trabalho de observação intenso, rigoroso e sistemático das crianças e dos contextos que as envolvem, preocupação ética e estética e um trabalho de conceção criteriosa do espaço e dos materiais. Implica, também, um conhecimento profundo do desenvolvimento infantil e dos respetivos programas/conteúdos.



3. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

3.1. DANÇA E EXPRESSÃO CORPORAL

	Competências Específicas	Estratégias
Exploração do Corpo	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver noções de ritmo e movimento;Combinar deslocamentos, movimentos locomotores, não locomotores e equilíbrios, adequados às ações rítmicas;Implementar movimentos criativos através da expressão corporal;	<ul style="list-style-type: none">Exploração do movimento, em harmonia com o ritmo musical;Movimentos em grupo, a pares, individuais, em círculo ou dispersos
Coreografias	<ul style="list-style-type: none">Elaborar sequências de movimentos para apresentar à turma, a par ou em pequenos grupos;Saber elaborar e executar coreografias simples, individuais ou em grupo com expressividade.	<ul style="list-style-type: none">Movimentos simples de 8 tempos;Improvisação;Coreografias simples;Exploração de danças associadas a músicas infantis, sociais, tradicionais portuguesas, folclore, entre outras.



3.2. EXPRESSÃO DRAMÁTICA

	Competências Específicas	Áreas de referência
Individual ou em Grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar-se e comunicar com os outros; • Observar, escutar e apreciar o desempenho dos outros; • Conhecer as suas competências; • Desenvolver trabalho em equipa; 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão; • Comunicação;
Sensações e Emoções	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar os cinco sentidos; • Desenvolver o léxico emocional; • Promover competência mnésicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Música; • Cinema;
Espaço e Objeto	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar-se no espaço através de referências visuais auditivas e tácteis; • Utilizar e transformar o objeto, através da imaginação; • Utilizar, recriar e adaptar o espaço circundante; 	<ul style="list-style-type: none"> • Design; • Arquitetura;
Corpo e Voz	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes formas e atitudes corporais; • Explorar diferentes tipos de emissão sonora; • Aliar gestos e movimentos ao som; • Mimar atitudes, gestos e ações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escultura; • Dança;
Processo Criativo	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na criação oral de histórias; • Realizar improvisações e dramatizações a partir de histórias ou situações do quotidiano; • Desenvolver a criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fotografia; • Literatura; • Teatro.



4. PROJETOS

Em articulação com o Plano Anual de Atividades das Escolas, a Expressão Dramática pretende complementar e integrar algumas atividades de Escola, mas também marcar a sua identidade em dois momentos especiais: a **SEMANA DA ARTE** e **A EXPRESSÃO DA ARTE**. Definimos ainda um terceiro momento no mês de Dezembro, onde iremos lançar um desafio aos colegas das AEC de Expressão Dramática e Sons e Ritmos, para um projeto conjunto por escola.

	Venda do Pinheiro	Póvoa da Galega	Milharado	St. Estêvão das Galés
Setembro	Apresentações aos alunos	Apresentações aos alunos	Apresentações aos alunos	Apresentações aos alunos
Outubro	Halloween/pão por Deus (colaboração/inovação em trabalhos articulados com o docente titular)	Halloween/pão por Deus (colaboração/inovação em trabalhos articulados com o docente titular)	Halloween/pão por Deus (colaboração/inovação em trabalhos articulados com o docente titular)	Halloween/pão por Deus (colaboração/inovação em trabalhos articulados com o docente titular)
Novembro	S. Martinho (colaboração/inovação em trabalhos articulados com o docente titular)	S. Martinho (colaboração/inovação em trabalhos articulados com o docente titular)	S. Martinho (colaboração/inovação em trabalhos articulados com o docente titular)	S. Martinho (colaboração/inovação em trabalhos articulados com o docente titular)
Dezembro	É Natal! “Sair da caixa” (proposta conjunta de projeto AEC)	É Natal! “Sair da caixa” (proposta conjunta de projeto AEC)	É Natal! “Sair da caixa” (proposta conjunta de projeto AEC)	É Natal! “Sair da caixa” (proposta conjunta de projeto AEC)



Atividade de Enriquecimento Curricular – Expressão Dramática

	Peça de teatro ou filme, dança, flash mob, fantoches, etc..	Peça de teatro ou filme, dança, flash mob, fantoches, etc..	Peça de teatro ou filme, dança, flash mob, fantoches, etc..	Peça de teatro ou filme, dança, flash mob, fantoches, etc..
Fevereiro	Carnaval – Desfile de máscaras colaboração/inovação em trabalhos articulados com o docente titular)	Carnaval – Desfile de máscaras colaboração/inovação em trabalhos articulados com o docente titular)	Carnaval – Desfile de máscaras colaboração/inovação em trabalhos articulados com o docente titular)	Carnaval – Desfile de máscaras colaboração/inovação em trabalhos articulados com o docente titular)
Março/Abril	SEMANA DA ARTE Apresentação de projeto AEC;			
Maio	AULA ABERTA à família. Convidar artistas da família ou grupos culturais (articulação com o docente titular)	AULA ABERTA à família. Convidar artistas da família ou grupos culturais (articulação com o docente titular)	AULA ABERTA à família. Convidar artistas da família ou grupos culturais (articulação com o docente titular)	AULA ABERTA à família. Convidar artistas da família ou grupos culturais (articulação com o docente titular)
Junho	Organização de um portfólio da turma (vídeo/fotográfico) Dinamização da festa de final de ano letivo.	Organização de um portfólio da turma (vídeo/fotográfico) Dinamização da festa de final de ano letivo.	Organização de um portfólio da turma (vídeo/fotográfico) Dinamização da festa de final de ano letivo.	Organização de um portfólio da turma (vídeo/fotográfico) Dinamização da festa de final de ano letivo.



As propostas de trabalho articulado poderão sofrer ajustes mediante diálogo e cooperação com o docente titular ao longo de todo o ano letivo, adequando o trabalho a desenvolver ao contexto/alunos.

As datas dos projetos poderão estar sujeitas à ajuste mediante a organização de escola. Caso isto aconteça, a planificação deve ficar definida e ser transmitida aos técnicos das AEC entre o mês de Setembro e Outubro.

Os projetos de Natal, da Semana da Arte e de Festa Final de Ano devem ficar definidos no Plano anual de Atividades das escolas.



5. AVALIAÇÃO

No final de cada período letivo, os técnicos terão de realizar uma avaliação individual e formativa dos alunos que frequentam as atividades. Esta avaliação das aprendizagens dos alunos será feita num ambiente positivo e de apoio, onde o técnico que promove as Atividades de Enriquecimento Curricular irá escrever um breve texto individual referindo o nível de desenvolvimento, comportamento, atitudes, empenho e eventuais competências que os alunos demonstram na AEC.

As avaliações serão articuladas com os professores titulares de turma, na semana anterior ao final de cada período letivo.

